



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE DENGUE ENTRE 2023 E 2024 NO ESTADO DO AMAZONAS

ANDRIA CEZAR BARROSO; ANA LUIZA OLIVEIRA RAMOS; ESTEFANIE APARECIDA PEREIRA DE ARRUDA; ANA CAROLINA DA SILVA MEDERIOS

Introdução: A dengue é uma doença transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypt*, apresenta 4 sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Ocorre principalmente em locais com falta de planejamento urbano, saneamento básico e manejo de resíduos inadequados. Tornando-se assim, um problema de saúde pública. Logo, este estudo busca relatar os casos no Estado do Amazonas, região propícia para endemias tropicais. **Objetivo:** Analisar as notificações de dengue no Estado do Amazonas no período entre 2023 e 2024. **Metodologia:** Estudo ecológico do tipo série temporal com base nos dados presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), vinculado ao DATASUS, com participantes de ambos os sexos, sem restrição de idade e gestantes. Os dados analisados foram notificações registradas de dengue e evolução da doença no período de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024 no Estado do Amazonas. **Resultados:** Em 2023 foram notificados 6.729 casos de dengue, enquanto no primeiro bimestre de 2024 8.303 casos foram notificados. Destes registros, a faixa etária predominante está entre 20 a 59 anos com 4.098 registros em 2023 e 5.614 em 2024. Em 2023, foram notificados 3.519 casos entre pessoas do sexo feminino, incluindo 53 gestantes, totalizando 7 óbitos. E 3.205 casos entre o sexo masculino, dos quais 6 resultaram em óbito. Em comparação, até fevereiro de 2024 4.060 são do sexo masculino com seis óbitos, e 4.227 do sexo feminino, com 118 gestantes e nenhum óbito notificado. Com isso, em relação à região norte, o Estado do Amazonas é líder em casos notificados de dengue neste primeiro bimestre de 2024. **Conclusão:** As notificações dos casos de dengue durante o período analisado consolidam o aumento previsto na literatura ao ser observado maior número de casos no primeiro bimestre do ano de 2024 em comparação ao ano anterior, 2023, sobretudo no sexo feminino, gestantes, e evolução de óbito no sexo masculino, enfatizando os agravos da patologia para a população. Logo, faz-se necessários estudos periódicos para os grupos prioritários com ênfase nas estratégias de saúde pública no Estado do Amazonas.

Palavras-chave: **DENGUE; NOTIFICAÇÕES; AMAZONAS; GESTANTES; ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**